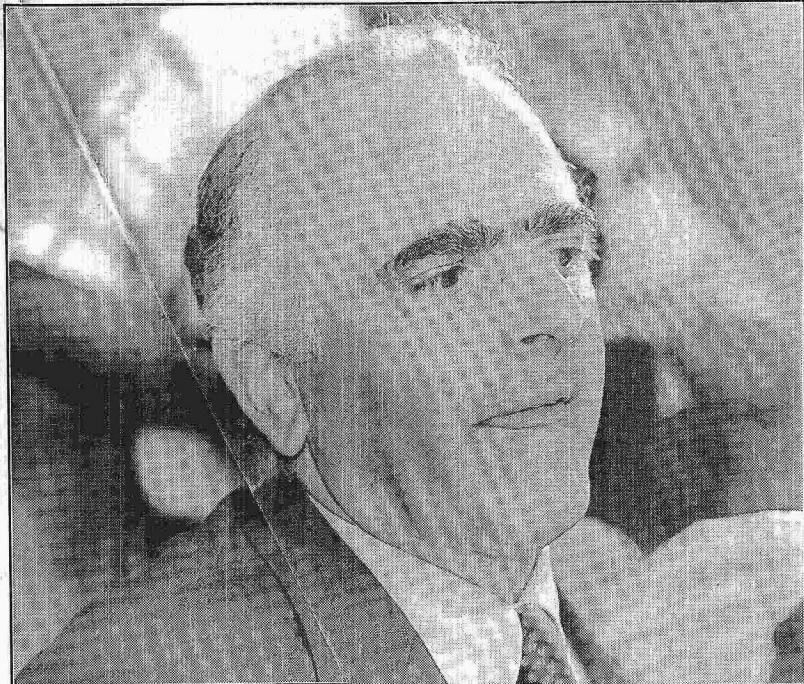


Deputada culpa também governo por tempo perdido

*Demora em
regulamentar conselho
impede recém-formados
de atuar na profissão*

Para a deputada Rita Camata (PMDB-ES), uma das mais ativas na bancada da Educação, o governo também tem culpa pelo atraso na legislação. "As medidas provisórias têm força de lei e o governo já poderia ter constituído o Conselho Nacional", disse ela. Rita Camata lembrou que, por causa da demora em regulamentar o conselho, existem milhares de universitários recém-formados que não podem atuar profissionalmente porque seus cursos não foram reconhecidos.

Há um mês o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, está empenhado em ver as leis do setor educacional aprovadas pelo Congresso. Ele chegou a dizer aos deputados do PMDB que estava tão ansioso pela aprovação da lei que muda os critérios para a escolha dos dirigentes universitários que promoveria uma festa em casa só para os deputados do PMDB. Esse projeto já foi aprovado pela Câmara e aguarda o momento de ser votado



Paulo Renato: empenho para ver leis aprovadas pelo Congresso

tado pelo plenário do Senado.

No caso da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Paulo Renato explicou que o mais importante é que se faça uma boa lei, sem levar em conta os sete anos de amarras da tramitação do projeto. Ele tem procurado estudiosos dos problemas educacionais e pe-

dido que compareçam ao Congresso com novas sugestões ao substitutivo do senador Darcy Ribeiro

(PDT-RJ), que entrou no lugar da proposta aprovada pela Câmara há dois anos, de autoria do ex-deputado Octávio Elísio (PSDB-MG). Esse projeto ficou cinco anos tramitando na Câmara.

MINISTRO
DIZ QUE
IMPORTANTE É
TER "BOA LEI"